

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: \_\_\_\_\_

Data: 09/02/90 Pg.: \_\_\_\_\_

### Polícia Federal inicia a Operação Cainamé

Boa Vista — Nenhum avião baseado no Aeroporto de Boa Vista levantou vôo com combustíveis e mantimentos para os garimpos do Estado ontem de manhã. Armados de metralhadoras e escopetas um grupo de 80 agentes da Polícia Federal ocupou as dependências do aeroporto e o pátio de estacionamento e ordenou o descarregamento de algumas aeronaves que já se preparavam para decolar. Essa é a primeira fase da Operação Cainamé, decretada pelo presidente José Sarney para a expulsão de cerca de 45 mil garimpeiros de 116 áreas indígenas dos yanomamis em

Roraima.

“Essa é uma ação de paz. Não haverá nenhuma operação de guerra, avisou o coordenador do plano, delegado Amaury Aparecido Galdino, da Divisão Ordem Polícia e Social da Polícia Federal — (DOPS). Ele reuniu os agentes delegados vindos de outras regiões do País para dizer que a instrução recebida é para levar paz aos yanomamis.

A tarefa não será fácil. Estamos todos correndo risco de vida, e pode, inclusive, haver baixas durante o trabalho, disse Galdino.

### Garimpeiros fazem protesto

Boa Vista — Nos garimpos do interior de Roraima estão estocados 15 mil litros de combustível e quase duas toneladas de alimentos. Os garimpeiros não deverão obedecer à ordem de retirada da região Yanomami, segundo suas lideranças, porque têm como sobreviver ainda por vários dias na selva sem receber qualquer ajuda aérea. Na Polícia Federal, porém, a expectativa é a de que a Operação Cainamé dure entre 15 a 20 dias.

Ontem à noite, cerca de três mil garimpeiros reuniram-se na praça do Palácio, onde fica a sede do governo de Roraima, para protestar mais uma vez (já havia ocorrido um protesto sábado) contra a operação, que deverá expulsar 20 mil garimpeiros a partir do dia 15, segundo informações da Polícia Federal, ou 50 mil pessoas, segundo a versão dos que atuam na reserva. A Associação Comercial de Rorai-

ma (ACR) ameaça paralisar o comércio hoje.

Os líderes garimpeiros da região responsabilizaram as grandes empresas mineradoras pela realização da operação. Segundo eles, as empresas mineradoras multinacionais têm interesse em que os garimpos saiam da região Yanomami, para que possam começar um grande lobby junto ao Congresso Nacional, visando a obter autorização de exploração mecanizada de ouro, de cassiterita e de estanho na área.

#### Mato Grosso

Uma nova corrida do ouro em Mato Grosso está causando o aumento dos casos de malária nos garimpos de Juína, noroeste do Estado, a 750 quilômetros de Cuiabá. A denúncia foi feita no fim da semana por autoridades daquele município, acrescentando que morre, em média, uma pessoa por dia, atacada pela doença.